

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

RELATÓRIO FINAL DE ATIVIDADES ACADÊMICAS E DE
PESQUISA - ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL

Pesquisadora: Natacha Eugênia Janata/Universidade Federal de Santa Catarina

Supervisora: Zoia Ribeiro Prestes/Universidade Federal Fluminense

Contribuições da teoria histórico-cultural para a organização do trabalho pedagógico em turmas/escolas multisseriadas do campo, das águas e das florestas.

1) ATIVIDADES REALIZADAS

O primeiro bimestre do pós-doutorado ocorreu nos meses de janeiro e fevereiro, coincidindo com período de férias da supervisora, bem como das redes de Educação Básica, momento no qual nos dedicamos ao estudo de algumas das obras da teoria histórico-cultural, sendo elas:

- VIGOTSKI, Lev Semionovitch. Imaginação e criação na infância. Organização e tradução de Zoia Prestes e Elizabeth Tunes. São Paulo: Expressão Popular, 2018.
- VIGOTSKI, Lev Semionovitch. Problemas da defectologia. Organização e tradução de Zoia Prestes e Elizabeth Tunes. São Paulo: Expressão Popular, 2021a.
- VIGOTSKI, Lev Semionovitch. Psicologia, educação e desenvolvimento: escritos de LS Vigotski. Organização e tradução de Zoia Prestes e Elizabeth Tunes. São Paulo: Expressão Popular, 2021b.

No bimestre seguinte, meses de março e abril as atividades envolveram:

- Reuniões com a equipe do projeto “Escolas multisseriadas nos territórios do campo, das águas e das florestas: entre precarizações, resistências e protagonismos na garantia no direito à educação (REdMulti)”;
- Reunião presencial com a supervisora, para planejamento;
- Participação da primeira etapa do II Seminário de Formação dos Formadores das Licenciaturas em Educação do Campo, na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, atuando como palestrante na Mesa “A Epistemologia da Práxis, Alternância e Formação de educadoras e educadores do Campo”;
- Participação online no IV Encontro das Licenciaturas da Região Sul (IV ENLIC SUL), com apresentação do trabalho “PIBID Educação do Campo: desafios e potencialidades do trabalho coletivo na formação inicial e continuada” em coautoria com Samantha Vieira da Silva, Luciana S. Menezes e Edson Marcos de Anhaia;
- Participação online como examinadora de banca de qualificação de tese de Doutorado em Educação intitulada “A Educação do Campo em Minas Gerais: as

perspectivas e os desafios da atuação por áreas do conhecimento nas escolas do campo” de Antoniel Assis de Oliveira, sob a orientação da Profa. Maria de Fátima Almeida Martins, no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais;

- Publicação de artigo na Revista Contexto & Educação, em coautoria, conforme referência a seguir:

HAMMEL, Ana Cristina; FINATTO, Roberto Antônio; JANATA, Natacha Eugênia. A formação continuada para professores de turmas multi-idades: reflexões a partir da organização escolar multianos no Paraná – Brasil. Revista Contexto & Educação, [S. l.], v. 40, n. 122, p. e16683, 2025. DOI: 10.21527/2179-1309.2025.122.16683. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/16683> Acesso em: 3 fev. 2026.

Ao longo desse período realizamos estudos, com levantamento e mapeamento das escolas multisseriadas em Santa Catarina, por meio dos dados do sistema “Educação Na Palma da Mão” (<https://www.sed.sc.gov.br/educacao-na-palma-da-mao/>), da Secretaria de Estado da Educação, que deram elementos para escritas posteriores enviadas a eventos, tais como o V SIFEDOC (V Seminário Internacional de Educação do Campo, das Águas e das Florestas - “Educação do Campo, Questão Agrária e Justiça Climática Global. Para onde caminhamos?”).

Nos meses de maio e junho as atividades foram:

- Atuação como formadora na qualidade de consultora da Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina, sendo responsável pela Educação do Campo na Formação da Política Educação em Tempo Integral para o Território Catarinense - Programa Escola em Tempo Integral;
- Atuação junto ao Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Amapá (PPGE/UNIFAP), ministrando a disciplina “Tópicos especiais em Educação do Campo, das Águas e das Florestas: fundamentos e práticas”, em conjunto com Profa Debora Mate Mendes (UNIFAP) e Prof. Marcos Gerhrke (UNICENTRO);
- Atividade de formação com estudantes e docentes da Licenciatura em Educação do Campo da UNIFAP, no município de Mazagão;
- Atividade de troca de experiências com a Escola Estadual Ariri, localizada na Comunidade Ariri, em território ribeirinho do estado do Amapá, como parte da disciplina ministrada no PPGE/UNIFAP;

- Reunião com equipe da pesquisa “Formas de organização escolar e agrupamentos humanos: potencialidades das experiências escolares do Campo e Indígenas para organização do trabalho pedagógico” - Chamada CNPq/MCTI Nº 10/2023 com o objetivo de realizar estudo e revisão teórica, além da definição dos instrumentos da pesquisa de campo;
- Participação de atividades vinculadas ao NUTHIC (Núcleo de Tradução, Estudos e Interpretação de Obras dos Representantes da Teoria Histórico-Cultural), coordenado pela Professora Zoia Prestes, na Universidade Federal Fluminense (UFF), com a defesa de tese de doutorado “O que o/a Assistente Social faz na Educação?” As possibilidades de interlocução entre Assistentes Sociais e Docentes na Educação Básica”, de Amanda Bersacula, orientada pela profa. Zoia Prestes e o lançamento do livro “Estudos e Pesquisas em Diálogo com a Teoria Histórico-Cultural e Movimentos Sociais”, organizado por Zoia Prestes, Amanda Bersacula e Natalia Navarro;
- Participação em reunião interna do segundo seminário da pesquisa "Onde estão, como estão e quantas são: um mapeamento das Escolas do Campo no Estado do Rio de Janeiro" contemplado pela Chamada Universal CNPq/MCTI no 10/2023.

No bimestre de julho e agosto realizamos as seguintes atividades:

- Saída de campo com visita a escolas multisseriadas em Campos dos Goytacazes (RJ), conforme relatório anexado, e participação de palestra da Profa. Zoia na mesa;
- Participação no Fórum do Programa de Participação Social com Educação Popular nos Territórios de Santa Catarina (PEP);
- Envio de artigo para Revista Educação (UFSM), em coautoria com Suany Rodrigues da Cunha e Débora Mendes "Educação do Campo à Educação do Campo, das Águas e das Florestas na perspectiva do materialismo histórico-dialético";
- Escrita de trabalhos e envio para o V SIFEDOC e para o 13º Congresso Brasileiro de Agroecologia;
- Participação online em Mesa Redonda promovida pelo Grupo de Estudos e Pesquisa em Formação Humana, Educação e Movimentos Sociais Populares (GEFHEMP), sob o título “Um jeito de ‘fazer’ escola pública do campo: fortalecer ‘desde dentro’ e ‘manter a travessia’”, no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste);
- Segunda etapa das aulas da disciplina ministrada junto ao PPGED/UNIFAP;
- Formação junto ao Programa Escola da Terra do Amapá;

- Viagem de campo em território indígena, com atividades de recepção na aldeia Manga, do povo Karipuna, pelas lideranças e estudantes e professores. Trocas de experiências com educadores e estudantes da Escola Indígena Manoel Primo dos Santos, aldeia Santa Izabel, também do povo Karipuna.

Em setembro e outubro as atividades foram:

- Participação no IV Colóquio de Educação, Culturas e Diversidades - Educação e diversidades socioculturais nas amazônias: multivozes contra-hegemônicas, compartilhando uma mesa com a professora Jacqueline Girão (UFRJ), com a temática “Vozes e saberes das Amazônias por educação, equidade e justiça climática”;

- Participação no I Seminário da RedMulti – Rede das Escolas Multisseriadas nos Territórios do Campo, das Águas e das Florestas, ocorrido no Centro de Formação de Professores da Universidade do Recôncavo da Bahia, no município de Amargosa, atuando como mediadora na Mesa 9, com o tema “Professores/as de turmas multisseriadas: relatos sobre a docência em contextos heterogêneos”, além de participação na Mesa 8, com o Lançamento do Portal de Produções Acadêmicas sobre Escolas Multisseriadas;

- Participação da reunião de planejamento e estudo da RedMulti, com visita de campo à escola multisseriada em território do campo, no município de Amargosa/BA;

- Participação do Seminário Científico-Acadêmico 100 anos da Coluna Prestes, RJ – Coluna Prestes;

- Participação em aula da disciplina “O desenvolvimento cultural da criança”, ministrada pelas professoras Zoia Prestes e Fernanda Insfran junto ao Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense;

- Participação no V SIFEDOC, atuando como avaliadora de trabalhos, coordenadora do Círculo de saber Formação da juventude, mediadora da Mesa 1 com o tema Educação do Campo, das Águas e das Florestas – saberes da Amazônia à Justiça Climática e apresentação de trabalhos, realizado na Universidade Federal da Fronteira Sul, em Chapecó/SC;

- Participação na segunda etapa do II Seminário de Formação dos Formadores das Licenciaturas em Educação do Campo, no Centro de Estudo Sindical Rural), em Brasília, atuando como palestrante na mesa Bases Epistêmicas e políticas da formação docente do campo por área de conhecimento.

No último bimestre do pós-doutorado, as ações envolveram:

- Participação online no I Congresso Internacional do Grupo de Estudos e Pesquisas: currículo, formação e trabalho docente e I Encontro do Observatório da Educação Básica do Estado do Paraná, com apresentação e discussão pública de trabalho em coautoria com a Profa. Zoia Prestes.

- Participação em seminário do Fórum Nacional de Educação do Campo, com apresentação do levantamento dos Grupos de Pesquisa sobre escolas multisseriadas junto à RedMulti e em reunião com a SECADI/MEC;

- Parecerista para Revista Perspectiva de artigo na área;

- Participação como membro avaliadora de Banca de Trabalho de Conclusão de Curso da Licenciatura em Educação do Campo dos seguintes trabalhos:

1. Transição dos Estudantes do Ensino Fundamental Municipal para as Turmas de Extensão do Ensino Médio no Campo: desafios de permanência. Estudante: Patricia Giseli Anton Soares. Orientação: Beatriz B. C. Hanff.
2. A Educação do Campo e a Educação Especial: uma perspectiva inclusiva e agroecológica na educação em ciências. Estudante: Pamela Fátima Firmo Fracaro. Orientação: Profa Gabriela Carcaioli e Prof Julio Milli.
3. Título: Mulheres do campo, Saberes ancestrais e práticas de promoção da saúde: conhecimentos e resistência. Estudante: Isabel Massaneiro. Orientadora: Profa Gabriela F. Carcaioli.

- Início da organização do relatório.

- Publicação de artigo na Revista Divers@, em coautoria, conforme a referência a seguir:

JANATA, Natacha Eugênia; GAIA, Marília Carla de Mello; CARVALHO DE JESUS, Lucyara; CHRISTI DOS SANTOS COSTA CABRAL, Lanna. EDUCAÇÃO DO CAMPO E AGROECOLOGIA EM ESCOLA DO CAMPO CATARINENSE. Divers@!, [S. l.], v. 18, n. 1, 2025. DOI: 10.5380/diver.v18i1.100071. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/diver/article/view/100071>. Acesso em: 3 fev. 2026.

- Organização do Dossiê “Educação do Campo, das Águas e das Florestas: reflexões sobre a formação de professores e a escola” para publicação em 2026 na Revista Perspectiva (UFSC), com aprovação, conforme Edital nº 01/NUP/CED/2025 (https://nupced.paginas.ufsc.br/files/2025/11/1_FINAL_RESULTADO_DOS_DOSSIE_S_Edital_PERSPECTIVA_01_nup_ced_2025_13nov25assinado.pdf).

Vale destacar que ao longo de todo o período acompanhamos as reuniões do NUTHIC, o grupo de estudo coordenado pela Profa. Zoia Prestes (UFF).

Além disso, atuamos como formadora do Programa Escola da Terra em Santa Catarina, sob a coordenação da Profa. Graziela Del Monaco (UFSC).

2) Sobre os aprendizados e conhecimentos

As possibilidades das leituras individuais e coletivas, aulas, bancas, seminários junto ao PPGE/UFF, acompanhando atividades do NUTHIC e da Profa. Zoia Prestes ampliou a compreensão sobre a teoria histórico-cultural, permitindo conhecer e entender melhor diferentes perspectivas que envolvem a obra de Lev Semionovitch Vigotski no Brasil.

Um dos principais aprendizados que marcou nossa formação diz respeito a algo que não estava inicialmente em nosso foco, mas que passou a fazer parte de nossas intenções de estudo e diz respeito à tradução das obras de Vigotski no Brasil. Isso porque, pelo contato com a supervisora e, por meio dela, com a Profa. Elizabeth Tunes, pudemos compreender algo que até esse momento formativo pouco havia se colocado como uma questão relevante. A citação feita por Zoia Prestes em momento de palestra, lembrada em aulas e encontros, de um trecho de Leonardo Padura para entrevistas concedidas em 2014 para o lançamento de um dos seus livros, sintetiza a importância que a atividade de tradução assumiu em nossos estudos. Para o escritor cubano,

“Como é sabido, a cultura é uma criação da civilização humana, e a literatura é uma de suas expressões mais abrangentes. Através dela sabemos –ou chegamos perto de saber– como fomos e como somos os homens em diferentes momentos da história e da geografia. A cultura, então, não poderia prescindir de um personagem muitas vezes ignorado, desvalorizado e até vilipendiado, que é o tradutor: esse intermediário capaz de lançar pontes entre uma obra e seus leitores de outra língua. Sem o trabalho dos tradutores, o conceito de cultura universal nem sequer existiria: seríamos apenas seres autofágicos, ignorantes da diversidade existente mais além de nossas fronteiras linguísticas ou geográficas. O mundo simplesmente não seria o que é.” (PADURA, Leonardo. Elogio ao Tradutor, Observatório da Imprensa. 30/09/2014. Disponível em https://www.observatoriodaimprensa.com.br/armazem-literario/_ed818_elogio_ao_tradutor/).

Nesse sentido, passamos a olhar com atenção a escolha dos livros de Vigotski publicados no Brasil, compreendendo que as traduções podem trazer compreensões equivocadas, quando não realizadas com a criteriosidade necessária.

Segundo nossos estudos, identificamos que há elementos da teoria

histórico-cultural que não só embasam, mas justificam outras formas de organização educativa que podem promover transformações no atendimento aos estudantes nos territórios do campo, das águas e da floresta. Entretanto, os modelos das escolas multisseriadas adotados historicamente no país, reforçam desigualdades nos casos em que não se constituem como uma escolha da gestão educacional e sim como uma falta de possibilidades, um arremedo. O que não significa que não há possibilidades em curso.

No evento de Amargosa, mencionado anteriormente, pudemos presenciar relatos de educadoras de escolas multisseriadas que demonstram o oposto. Quando a rede de educação - seja municipal, estadual ou até federal - entende a importância de adequar a forma escolar e a organização do trabalho pedagógico para atender as especificidades e demandas locais, rompendo com uma pretensa padronização no atendimento (ante a um país de dimensões continentais e tão diverso histórica, social e culturalmente), as escolas multisseriadas passam a um *status* de escolha, de opção teórico-metodológica, o que concede a ela um sentido diferente do que lhe foi atribuído historicamente no Brasil.

A parceria com o PPGE/UNIFAP, sob a supervisão da Profa. Debora Mate Mendes, coordenadora do grupo de pesquisa JUREMA (Juventude Rural, Educação do Campo e Movimentos Sociais na Amazônia), proporcionou a ampliação e aprofundamento do reconhecimento da diversidade de povos do campo, das águas e das florestas no Brasil, mediante a desigualdade ainda presente, sobretudo no que diz respeito ao atendimento à escolarização dessas populações.

As especificidades dos povos indígenas e dos povos ribeirinhos, que têm seu modo de vida condicionado pelas águas dos extensos rios e igarapés que compõem as regiões amazônicas, atribuiu ainda com mais sentido à importância de consolidar estudos, pesquisas, intercâmbios de experiências com as universidades do Norte na busca por construir aprendizados mútuos, fortalecendo a produção do conhecimento desde os territórios do campo, das águas e das florestas, contribuindo com a construção de um projeto de sociedade que supere as relações sociais de produção capitalistas, que ameaçam e impedem a vida no planeta.

APRESENTAÇÃO PÚBLICA DE TRABALHO EM COAUTORIA COM A SUPERVISORA

Título do trabalho: Escola do campo multisseriada: contribuições da teoria histórico-cultural

Apresentado no I Congresso Internacional do Grupo de Estudos e Pesquisas: currículo, formação e trabalho docente e I Encontro do Observatório da Educação Básica do Estado do Paraná, 18/11/2025.



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E SOCIEDADE

CERTIFICADO

Código SIGEC/UEL N.: 2025-10781-0680719

Certificamos que

NATACHA EUGENIA JANATA

participou do Evento:

I CONGRESSO INTERNACIONAL DO GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS: CURRÍCULO, FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE E I ENCONTRO INTERNACIONAL DO OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA DO ESTADO DO PARANÁ

promovido pelo Departamento de Educação do Centro de Educação, Comunicação e Artes, realizado no período de 17 a 19 de novembro de 2025, com 02 horas de duração, obtendo 100% de frequência, na qualidade de **Apresentador(a) de Trabalho com o Tema** intitulado:

"ESCOLA DO CAMPO MULTISSERIADA: CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL"
Coautor(a): ZOIA RIBEIRO PRESTES

Londrina, 22 de Janeiro de 2026.

A aceitação deste documento está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, no endereço <http://www.uel.br/validadocumento>

Código de validação deste documento: 8E6GJ.8J0I8.WAI9E.C5WGQ.KL6HK.6KDHT

Profa. Dra. Zilda Aparecida Freitas de Andrade
Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Sociedade
PROEX/UEL



Profa. Dra. Ana Luisa Boavista Lustosa Cavalcante
Diretora de Eventos, Cultura e Relações com a Sociedade
PROEX/UEL